

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA, FORMAÇÃO E EXPANÇÃO DA MALHA URBANA DA CIDADE DE IJUÍ¹
HISTORICAL CONTEXTUALIZATION, TRAINING AND EXPANTATION OF THE URBAN MESH OF THE CITY OF IJUÍ

Matheus Mendonça Da Rocha², Isabel Koltermann Battisti³

¹ O estudo apresentado faz parte de uma pesquisa maior que tem como foco a cidade de Ijuí/RS e considera a acessibilidade na área urbana e seus entornos.

² Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo-DCEEng/UNIJUI, integrante do Grupo de Pesquisa Getec.

³ Professora do DCEEng/UNIJUI. Integrante do Grupo de Pesquisa Getec.

INTRODUÇÃO

A Urbanização surge com a necessidade de reorganizar o espaço em que um determinado grupo de indivíduos reside, ou seja, vem da organização e das demandas da sociedade de cada época. Por volta da segunda metade do século XVIII e início do século XIX, com os avanços tecnológicos que resultaram na Primeira grande revolução industrial, as cidades europeias se veem em meio ao êxodo rural, pois as indústrias atraíam trabalhadores do campo para as cidades. Tendo em vista este súbito crescimento populacional, arquitetos, historiadores, sociólogos, geógrafos e antropólogos se vêem obrigados a desenvolver formas de organizar e adaptar o espaço das grandes cidades a uma nova sociedade. Na tentativa de estruturar as cidades de forma a melhorar a qualidade de vida da população em meio a uma nova organização social, política e econômica, percebe-se que a arquitetura desempenha um papel fundamental na constituição das cidades pois é ela que acima de tudo compõe e estrutura os diferentes espaços urbanos. Dessa maneira surge uma nova ciência e um novo profissional que tem como objetivo organizar, planejar e construir novas cidades, o urbanista.

No século XX e XXI o urbanismo tem estado em um lugar de destaque quando se fala em desenvolvimento e qualidade de vida da população, pois o planejamento da cidade vem desde seu plano diretor até o dia a dia das pessoas, pois as relações diárias proporcionadas pela organização da cidade interferem no seu próprio desenvolvimento. Ou seja, as relações resultadas das ligações interpessoais são provenientes do arranjo das cidades que, conseqüentemente, se organiza baseada nestas mesmas relações o que causa um vínculo simbiótico da cidade e seus habitantes. Segundo Helie, Mathieu, (2011) cidade pode ser definida como uma série de relações que permite diferenciar cidades que estão crescendo, identificadas como vivas, de cidades que estão mortas ou morrendo.

A colonização da cidade do município de Ijuí, situado ao noroeste do estado do Rio Grande do Sul, se deu através de imigrantes europeus que nesta região se estabeleceram e assim como todas as cidades teve em algum momento a exigência de apresentar um determinado grau de urbanização, que ao longo do tempo foi se constituído segundo as necessidades de seus habitantes. No entanto,

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

nem sempre estes residentes estabeleceram ou mantiveram as mesmas relações o que causa mudança drástica de paradigmas ao longo das décadas. Com estas premissas propõe-se um relato de experiência que tem como objetivo o estudo da morfologia atual da cidade de Ijuí, sua malha urbana, e como se deu sua organização levando em consideração a sua diversidade étnica e de que forma a mesma influenciou no desenvolvimento da região, além de estabelecer um estudo das relações geradas a partir da disposição da cidade ao longo de seu território.

METODOLOGIA/ PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo aqui apresentado faz parte de uma pesquisa maior que tem como foco a cidade de Ijuí/RS e considera a acessibilidade na área urbana e seus entornos. A pesquisa dispõe como eixo central a problemática: a cidade de Ijuí apresenta em seus espaços urbanos uma acessibilidade adequada? A acessibilidade reflete na qualidade de vida dos cidadãos? A acessibilidade reforça os conceitos de inclusão social, dignidade humana e cidadania? Porém, para a produção de entendimentos acerca destas questões entendemos da necessidade de conhecer e reconhecer, inicialmente este espaço urbano, assim propomos um recorte o qual visa apresentar um panorama geral da cidade de Ijuí. Para o desenvolvimento do estudo aqui apresentado são realizados alguns procedimentos metodológicos, dentre os quais destacamos: a pesquisa bibliográfica a partir de levantamento e estudo de referenciais teóricos que consideram a temática; leitura do mapa da cidade de Ijuí, identificando sua organização malha urbana e suas diferentes tipologias, zoneamento e urbanização; e análise da malha urbana considerando conceitos da arquitetura e urbanismo relacionados ao tema.

ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE IJUÍ: BREVES APONTAMENTOS

Segundo Azambuja (1991, p.17) "O comerciante será a figura destacada e fundamental no desenvolvimento de Ijuí, durante várias décadas vai controlar o destino da agropecuária colonial, dando à cidade sua característica comercial no decurso do processo sua importância política será tanto maior, quanto maior for sua força econômica." Toda e qualquer cidade se desenvolve a partir de uma cultura, de uma política e com base em uma economia, a cidade de Ijuí durante sua formação contou com diferentes culturas, o que influenciou no seu desenvolvimento ao longo dos anos, desta maneira "é possível afirmar que o município passou por três fases distintas: (1) colonização, início das atividades do comércio, e início da fase industrialização; (2) crescimento do comércio, da indústria e exportação; (3) modernização da agricultura, consolidação do comércio". (LEDERMANN; KELM; BAGGIO, 2017, p.09). Estas fases influenciaram não apenas no desenvolvimento econômico e social da região, mas também na organização da cidade originando a morfologia urbana que conhecemos hoje.

Fundada em 19 de outubro de 1890, Ijuí foi organizada inicialmente pelo Diretor Augusto Pestana, e se tornou a terra das culturas diversificadas, tendo em 2017 recebido o título de capital nacional das etnias. Logo nos primeiros anos Ijuí não apresentava uma situação econômica significativa, e foi somente em 1899 que a cidade teve a sua economia realmente impulsionada, tendo como base a agricultura desenvolvida pelos colonos vindos de outros assentamentos, mas a colônia teve sua emancipação política e social em 1912, ano em que houve oficialmente a separação de Cruz Alta, a partir deste instante a cidade começou a se organizar da maneira que conhece-se hoje.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

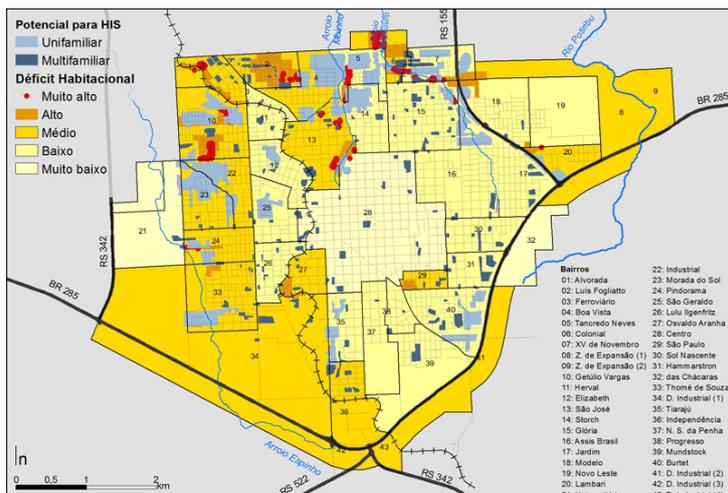
ORGANIZAÇÃO DA MALHA URBANA DA CIDADE DE IJUÍ

Um dos principais problemas que o planejamento urbano enfrenta, é o crescimento desenfreado e a desorganização das cidades. Grandes metrópoles muitas vezes crescem tanto que a divisão territorial de uma cidade para a outra fica praticamente imperceptível, esta mescla de cidades e regiões é a chamada conurbação urbana, problema este que assim como muitos outros poderiam ser evitados se o devido planejamento da cidade fosse feito. A zona urbana de Ijuí organiza-se a partir de uma malha urbana, a qual estrutura-se a partir de eixos perpendiculares. De acordo com Silva (2003, apud LUCHESE, 2004, p. 13) “Este desenho partia do cruzamento dos dois eixos orientadores. [...] Esta orientação espacial rege, até hoje o planejamento urbanístico de Ijuí.”

A cidade de Ijuí foi inicialmente planejada tendo em vista a colonização da região. Hoje, Ijuí apresenta um desenvolvimento urbano propício ao crescimento, tanto pela localização, sendo umas das cidades referências do noroeste do estado, quanto pela representatividade étnica cultural, econômica e acadêmica, sendo uma cidade universitária.

A maioria das cidades planejadas optam por possuir uma malha urbana regular, devido as facilidades que a mesma proporciona tanto na mobilidade quanto na acessibilidade urbana. No entanto, nem sempre esta malha permanece uniforme e continua, devido a diversos fatores como a topografia da região, linhas férreas, rios e até mesmo áreas de preservação permanente, os quais influenciam em como a população vai se distribuir ao longo deste território. Analisando a malha da cidade de Ijuí percebe-se que esta não se mostra uma malha urbana ortogonal a partir de um único par de eixos orientadores, pois, mesmo que a maior parte da cidade seja simétrica e padronizada, não há como prever a maneira que a população irá se dispor dentro da área urbana.

Figura 2- Zonas habitadas e zonas com déficit habitacional



Fonte: Página 3C Arquitetura e Urbanismo.

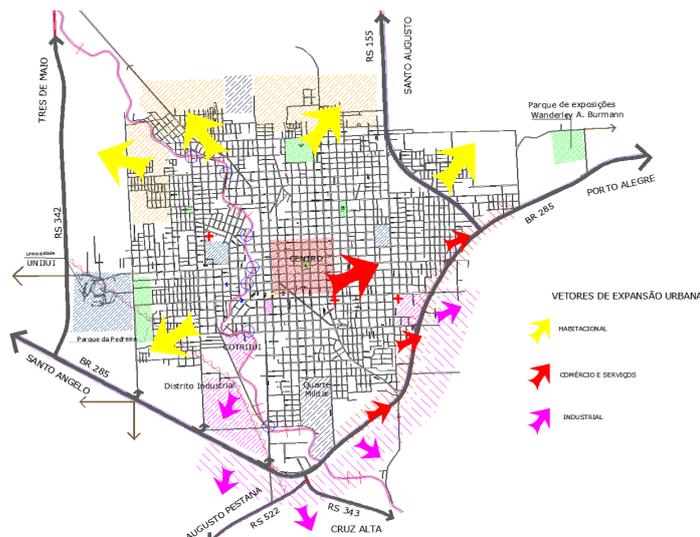
A imagem apresentada na Figura 2 mostra as zonas dentro da cidade de Ijuí habitadas e que muitas delas desde 2012 tem se estabelecido pessoas de maneiras irregulares ou sem

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

planejamento, gerando regiões mais populosas e regiões com déficit habitacional. Mesmo Ijuí possuindo um traçado inicialmente planejado, não há como controlar de forma efetiva os avanços da cidade, pois a população em sua grande maioria não se estabelece de forma linear ou planejada dentro do espaço urbano, desta forma os avanços da população tendem a serem descontrolados, visando apenas a ocupação dos espaços, e não a sua adequação correta às necessidades da região ou da população. E isto afeta de forma drástica a organização da malha urbana da cidade, pois desta forma partes desta malha se tornam irregulares, dificultando a mobilidade e acessibilidade em determinadas regiões. Uma expansão planejada estuda de forma adequada os espaços a serem ocupados organizando a população de maneiras que possam ir e vir em um fluxo adequado, sem que isto afete de forma negativa a estrutura da cidade como um todo. Podemos comprovar os avanços não planejados observando o mapa atual da cidade de Ijuí.

Figura 3- Expansão urbana da cidade de Ijuí



Fonte: Ijuí, 2011, p. 14.

A Figura 3 demonstra como a cidade tem se expandido nas últimas décadas, sendo as setas amarelas a expansão habitacional, as vermelhas comercial e as roxas a industrial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos principais desafios atualmente de pequenas e médias cidades no Brasil e no mundo é planejar a forma como os processos de urbanização se darão dentro dos espaços urbanos, as influências históricas possuem um papel fundamental no desenvolvimento de uma cidade, pois é a partir das heranças culturais de um povo que a sociedade atual se desenvolve, uma vez que é a cultura que dita os costumes, vestimentas, arquitetura a moral e a ética de uma sociedade, consequentemente acabará por influenciar as cidades, visto que a sociedade e o espaço urbano são compostos por conjuntos de relações entre pessoas e edifícios.

Em decorrência da sua malha urbana, de seu planejamento, e de sua gestão ao longo das décadas,

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

Ijuí apresenta muitas características que proporcionam um desenvolvimento urbano, mas assim como muitas cidade de médio e pequeno porte enfrenta problemas como desigualdade social, acessibilidade e mobilidade urbana limitados em determinadas regiões e um crescimento urbano desordenado o que causa problemas urbanos como regiões com muita pobreza, mas em muitos aspectos como sua localização, topografia, clima e a sua própria diversidade cultural, Ijuí apresenta sim grandes chances de desenvolvimento.

Esta possibilidade de crescimento se deve não somente em decorrência de sua localização ou sua economia, mas também pelas suas influências históricas que acredita-se ser uma das principais pontos para o desenvolvimento das cidades, pois cidades milenares principalmente na Europa se desenvolveram pois encontraram alguma forma de manter a sua cultura e as suas relações, proporcionando que permanecessem “vivas” até os dias atuais, pois cidades que possuem uma identidade histórica e cultural são cidades mais sólidas e isto reflete-se na sua urbanização. A partir das ideias já citadas podemos estabelecer um vínculo entre às expansões de uma cidade e suas relações, pois uma cidade somente possui estas ligações quando a mesma se encontra acessível. Desta forma, um avanço sem planejamento da própria população afeta a cidade, pois limitam estas relações. E cidades nas quais estas conexões entre a população e a própria cidade não são mais sustentáveis, acabam por se tornar regiões degradadas. Assim, um crescimento planejado e um desenvolvimento bem estruturado são fundamentais para manterem “vivas” estas cidades.

REFERENCIAS

3c Arquitetura e Urbanismo " Plano Local de Habitação de Interesse Social ", Disponível em < http://www.3c.arq.br/046_iju/ >. Acesso em 09 de julho de 2018.

IJUÍ. Plano diretor de mobilidade urbana- redes de mobilidade. Município de Ijuí - Poder Executivo. 2011. Disponível em

LEDERMANN, Martin; KELM, Martinho Luís; BAGGIO, Daniel Knebel. O desenvolvimento do município de Ijuí sob a perspectiva da Teoria de Base Exportadora e da Teoria da Tríplice Hélice. 2017. Disponível em: . Acesso em: 28 maio 2018.

LUCCHESI, Celso. L. de S..Tiro de Guerra 337- um bem a ser preservado. Centro de Especialização em Conservação e Restauração do Patrimônio Cultural. Santa Maria: UFSM, 2004.

PALAVRAS-CHAVE: Morfologia Urbana; Urbanização; Colonização de Ijuí.